

## APRESENTAÇÃO

### 50 ANOS DA ARQUEOLOGIA DO SABER DE MICHEL DE FOUCAULT

Este número foi dedicado aos trabalhos que discutem o pensamento de Michel Foucault, especialmente a sua obra “Arqueologia do Saber” que completa em 2019 50 anos de existência.

Michel Foucault, filósofo francês, buscou em sua obra rasgar o véu das convenções acadêmicas e das epistemologias de seu tempo. Na defesa de um pensamento não linear e homogêneo, caminhou pelo limiar, verificou o heterogêneo e as dispersões, olhou para o descontínuo e não para as convenções que davam uma regularidade discursiva. Desnaturalizando assim essas convenções sugere em “Arqueologia do Saber” novos caminhos teóricos e metodológicos, chaves e instrumentais de

análise para as Ciências Humanas e Sociais que fogem ao posto naquele momento.

Neste Dossiê podemos passear pelas várias apropriações realizadas pelas diversas disciplinas e ciências do pensamento de Michel de Foucault, por exemplo, no Direito, na Psicologia, na Filosofia e na História.

O primeiro texto “**A SOBERANIA DAS PALAVRAS**”, escrito por Luiz Celso Pinho, apresenta o pensamento de Michel de Foucault fazendo ligações entre as suas outras obras para se pensar a proposta sistematizada por ele na *Arqueologia do Saber*.

Em “**DA ARQUEOLOGIA FOUCAULTIANA A OUTROS SABERES POSSÍVEIS**” Cleudemar Alves Fernandes traçou a sua trajetória de pesquisa no pensamento de Michel de Foucault e de seu Laboratório de investigação. Podemos então caminhar por esse rumo e verificar as contribuições que o seu grupo e suas escolhas como pesquisador nos legou.

Em “**DA ARQUEOLOGIA DO SABER DE MICHEL FOUCAULT À ARQUEOLOGIA DA ANORMALIDADE DE JEAN-JACQUES COURTINE**” Manoel Rufino David de Oliveira e Carolina Messeder Zahluth nos abrilhanta com uma reflexão densa que procurou confrontar o pensamento de Michel Foucault e de Jean-Jacques Courtine, verificando as diferenças e continuidades de suas propostas de análise para se discorrer sobre o pensamento arqueológico.

Enfim, no artigo “**O RASGAR DOS CORPOS**” Assis Daniel Gomes fez uma reflexão sobre a História e a Filosofia do Corpo, partindo do pensamento de Michel de Foucault traçou possíveis caminhos teóricos e metodológicos de análise. Agradecemos a todos e todas que contribuíram para que conseguíssemos concluir esse Dossiê.

Boa leitura,

Assis Daniel Gomes  
Editor Chefe